# O ciclo da vila: O potencial do habitar em vila com design permacultural

A busca por abrigo sempre foi uma necessidade humana, mas a evolução das técnicas construtivas levou à gradual desconsideração de aspectos geoclimáticos importantes na arquitetura, muitas vezes em favor de uma falsa ideia de progresso. Nesse sentido, a maneira como utilizamos os recursos naturais tornou-se insustentável.

Como consequência, observam-se com mais frequência problemas urbanos agravantes, como inundações, aumento das temperaturas, intensificado pelas ilhas de calor, e crises na gestão de resíduos e esgoto. Esse cenário é impulsionado pela excessiva impermeabilização do solo, à retirada da massa vegetal e à poluição.

Assim, a busca por alternativas que conciliem as necessidades humanas e os limites do planeta torna-se urgente. Partindo dessa premissa, surge a **Vila com Design Permacultural**: um complexo habitacional multifamiliar projetado com foco na qualificação dos espaços livres, permeabilidade do solo e na adoção de materiais de baixo impacto ambiental, visando criar ambientes que favoreçam ciclos fechados de energia e matéria.

## Partido Arquitetônico

Em sua concepção, o projeto retoma as características das antigas vilas paulistas de interior de quarteirão — especialmente no que diz respeito à boa urbanidade e à escala humana —, reinterpretando-as para ocupar uma quadra inteira sob uma perspectiva contemporânea e sustentável. Os espaços livres são reconfigurados como áreas de convívio, permanência e produção agrícola (hortas comunitárias e agrofloresta), alinhando-se aos princípios da permacultura. Dessa forma, a premissa da socialização, intrínseca tanto à tipologia de vila quanto à filosofia permacultural, manifesta-se na organização espacial do conjunto.

Legenda

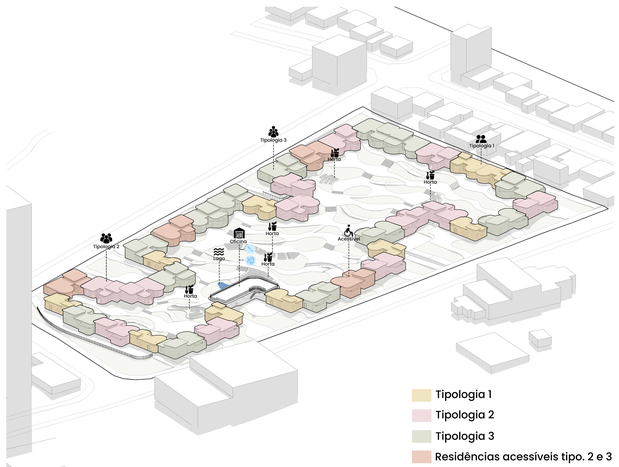
Biovaletas
Cisterna
Biodigestor
Wetland construído
Ipê Amarelo
Ipê Roxo
Aroeira-periquita
Sibipiruna
Acerola
Pitangueira
Jabuticabeira
Goiabeira
Urucum
Banana-nanica
Jacarandá
Árvores existentes

0 5 10 20 40m

Planta de Implantação

## Objetivos

O objetivo do projeto é desenvolver uma vila que integre soluções sustentáveis em todas as etapas do projeto, promovendo uma forma de habitar que respeite e valorize os princípios da permacultura. As soluções propostas incluem o uso de tecnologias para geração de energia renovável, gestão eficiente de resíduos, reuso de água, incentivo à horta urbana e fortalecimento das redes de economia local.

## Implantação

A partir da análise bioclimática, a implantação adota uma inserção orgânica, na qual as casas geminadas acompanham as curvas de nível nas bordas do lote para minimizar a movimentação de terra. Essa disposição perimetral consolida o conceito de "Vila" ao resguardar pátios internos interligados por caminhos fluidos e exclusivos para pedestres, restringindo o acesso de veículos e garagens individuais às extremidades do terreno. A Oficina Comunitária atua como o coração multifuncional do projeto, servindo como a principal interface entre o tecido urbano externo e a privacidade das áreas de convívio interno.